

Parceria entre Governo de Goiás e Município garante moradia gratuita e dignidade para famílias vulneráveis de Silvânia

Dignidade e Recomeço: Silvânia entrega 40 Casas a Custo Zero

Resíduos Sólidos

Nova taxa do lixo é aprovada na Câmara
PÁGINA 7

Editorial

Silvânia e suas oportunidades para 2026
PÁGINA 2

Opinião

Arthur Melo
5 coisas que seu médico gostaria que você soubesse sobre o Alzheimer
PÁGINA 2



No dia 5 de dezembro, Silvânia celebrou um marco histórico em sua política habitacional com a entrega de 40 moradias do programa Para Ter Onde Morar – Casas a Custo Zero. A iniciativa, fruto de uma parceria entre o Governo de Goiás, por meio da Agência Goiana de Habitação, Agehab, e a gestão municipal, beneficia famílias em situação de vulnerabilidade com renda de até um salário-mínimo, oferecendo imóveis totalmente gratuitos e regularizados. A solenidade contou com a presença do vice-governador Daniel Vilela e do deputado estadual Issy Quinan, recebidos pelo prefeito Carlos Mayer e outras autoridades municipais, destacando o esforço conjunto para promover a justiça social. Para os contemplados, o evento simbolizou a realização do sonho da casa própria e a conquista de mais estabilidade e segurança. Coordenado pela primeira-dama Gracinha Caiado, o programa é pioneiro no Brasil por atender quem não possui condições de financiamento. Segundo o presidente da Agehab, Alexandre Baldy, o modelo prioriza a excelência e o respeito ao cidadão. Com essa ação, Silvânia reafirma seu compromisso em transformar vidas por meio de moradias dignas.

Trabalho reconhecido

Silvânia recebe o Prêmio Goiás Agro 2025, da Emater
PÁGINA 13

Se liga na história

Cida Sanches
A construção da Identidade no século XIX em Goiás e em Bonfim - parte XI
PÁGINAS 14 e 15

Editorial

Silvânia e suas oportunidades para 2026

Com a recente divulgação dos dados do Produto Interno Bruto (PIB) per capita de 2023, feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, Silvânia se encontra na 637ª posição entre os municípios brasileiros, registrando um PIB per capita de R\$ 71.665,12. Embora essa colocação não seja a mais alta em comparação com cidades vizinhas (Silvânia está em 4º lugar entre os municípios da Região da Estrada de Ferro), ela traz à tona uma oportunidade ímpar para refletirmos e planejarmos um futuro que seja promissor para o município.

Primeiramente, é preciso reconhecer que Silvânia possui uma base econômica relativamente forte. Um PIB per capita superior a R\$ 70 mil indica que, em média, cada habitante gera um valor significativo. Contudo, e esse é um cuidado importante, essa média pode esconder disparidades e potenciais que podem estar sendo inexplorados. Com a visão certa e esforços coordenados, é possível elevar essa média e transformar a realidade do nosso município.

Para alcançar e concretizar esse potencial, há algumas ações que são importantes. É fundamental, por exemplo, fomentar o empreendedorismo local. Isso pode ser feito criando e fortalecendo políticas que incentivem o empreendedorismo ou apoiando pequenas e médias empresas, através de linhas de crédito e programas de capacitação, o que pode gerar empregos e aumentar a produção local.

Por outro lado, é de grande relevância investir em educação e capacitação profissional. A educação é a chave para o progresso e investir em cursos de qualificação e em parcerias com instituições de ensino pode preparar nossos cidadãos para os desafios do mercado de trabalho, além de atrair novas empresas e oportunidades.

Além disso, é importante buscar formas de desenvolver a infraestrutura local. Melhorias significativas nesse aspecto, envolvendo áreas como transporte e comunicação, são essenciais para tornar Silvânia um atrativo para investidores. Um município com boa logística é sempre mais competitivo.

Promover a sustentabilidade é outro ponto a ser considerado com seriedade. É essencial integrar práticas sustentáveis em todos os setores da economia, promovendo um desenvolvimento que respeite o meio ambiente. Isso não apenas atrai investimentos, mas também melhora a qualidade de vida da população.

Por fim, buscar o engajamento da comunidade é passo decisivo. A participação ativa da população nas decisões e no planejamento municipal é vital. Criar canais de comunicação e realizar audiências públicas pode assegurar que todos se sintam parte do processo de desenvolvimento.

É claro que nossa cidade enfrenta desafios de vulto, mas, da mesma forma, também carrega um grande potencial. Se juntos, poder público e sociedade civil, atuarmos em conjunto, com união de esforços e superação de diferenças, é possível transformar os números do PIB em bem-estar para nossa comunidade. 2026 pode ser um ano de grandes conquistas, desde que todos estejam dispostos a trabalhar juntos por uma Silvânia mais próspera e igualitária. Dizer que o futuro é construído hoje pode ser um chavão, mas nem por isso menos verdadeiro, e é hora de acreditarmos que podemos de fato fazer a diferença.

5 coisas que seu médico gostaria que você soubesse sobre o Alzheimer

Arthur Melo

Especial para A Voz

Diante do crescimento da população idosa no Brasil, é importante estar atento a doenças cujo fator de risco mais significativo é a idade. Este é o caso do Alzheimer, o tipo de demência que mais acomete pessoas com 65 anos ou mais. Considerada uma condição neurodegenerativa, a doença promove a perda progressiva de neurônios em certas regiões do cérebro, comprometendo funções comportamentais e cognitivas como a memória, o raciocínio, a linguagem, a atenção e o julgamento. Entender mais sobre essa condição é essencial para ter uma visão mais objetiva sobre ela:

1) **Dá para prevenir novos casos:**

Embora a doença esteja associada a fatores de risco que não podem ser mudados, como o avanço da idade e a genética, o estilo de vida pode influenciar o seu desenvolvimento. Hipertensão, diabetes, sedentarismo, colesterol alto, obesidade, tabagismo e uso excessivo de álcool são exemplos de condições que colaboram para a manifestação do Alzheimer. Outro fator de proteção é o nível escolar: quanto mais anos de estudo, menor é a probabilidade de ter a doença. Manter-se mentalmente ativo à medida que se envelhece, adquirindo novas habilidades, também é favorável.

2) Demência não faz parte do envelhecimento: O esperado é envelhecer de forma saudável, lembrar, reconhecer, ser independente e capaz de realizar as atividades do dia a dia. O declínio da memória, cognitivo e alterações comportamentais são, sim, sintomas do Alzheimer. No entanto, a perda de memória que indica a presença da doença é aquela persistente, capaz de afetar a percepção de tempo-espaço. Na presença desse tipo de manifestação, a sugestão é buscar por uma avaliação profissional.

3) **A doença se instala de modo**

sutil: As mudanças que prejudicam o funcionamento dos neurônios começam durante a fase que os médicos chamam de pré-clínica, ou seja, antes do aparecimento dos sintomas. De modo geral, as manifestações iniciais de perda cognitiva podem ocorrer em até 20 anos após as primeiras alterações neuropatológicas. Quanto mais cedo for feito o diagnóstico, maior possibilidade de preservação da saúde cerebral e as capacidades cognitivas do paciente.

4) **Tratamento medicamentoso**

tem valor: Independente do estágio da doença, ela não tem cura. E a trajetória clínica, cognitiva e funcional de cada pessoa será diferente, a depender do quanto o cérebro está preservado e da presença de doenças cardiovasculares não controladas, traumatismo craniano, abuso de álcool, baixo estímulo cognitivo, redução da capacidade sensorial, entre outros. No entanto, já existem medicamentos que atuam na regulação das alterações que ocorrem durante a evolução da doença. O resultado esperado é a desaceleração do declínio cognitivo e funcional, bem como a melhora das alterações comportamentais, garantindo qualidade de vida ao paciente.

5) **Para cuidar desse paciente,**

é preciso uma aldeia: Junto ao tratamento medicamentoso, o ideal é que pessoas com Alzheimer sejam também acompanhadas por uma equipe multidisciplinar. A ideia é garantir cuidado integral com orientações sobre dieta, prática de exercícios, saúde mental, estímulos cognitivos, engajamento social e qualidade de sono. Já existe política pública voltada ao Cuidado Integral às Pessoas com Alzheimer e Outras Demências, a Lei 14.878/2024. Além de garantir o cuidado integral, a legislação também busca apoiar cuidadores e familiares.

A Voz Jornal

O Jornal A Voz é uma publicação de
Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.
Periódico Mensal
Tiragem: 5.000 exemplares

Editor: Emílio Nicomedes Batista

Redatores: Edmar Camilo Cotrim e Emílio Nicomedes Batista - **Revisão:** Edmar Camilo Cotrim
Diagramação e Arte Final: Emílio Nicomedes Batista - **Circulação e Vendas:** Gláucia de Fátima Batista
Jornalista Responsável: Edmar Camilo Cotrim - 0003174/GO
Colaboradores: Arthur Melo, Cida Sanches, Cleusa Ribeiro Soares e Daniela Carla de Oliveira Sousa

Redação, Administração, Publicidade:

Rua Ivo de Paiva Lenza, Qd 11 Lt 29 - Setor Sul - CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás
Telefone: (62) 99943-6200 - E-mail: jornalavoz2005@yahoo.com.br - Internet: www.avozweb.com.br
Impresso nas oficinas gráficas do Correio Braziliense - Brasília-DF
As idéias apresentadas pelos articulistas não representam necessariamente a opinião do Jornal.

COGEX recebe prefeito de Silvânia para reforçar suporte ao Programa RegularizAÇÃO

O corregedor do Foro Extrajudicial (COGEX) do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO), desembargador Anderson Máximo de Holanda, recebeu, na manhã do dia 10 de dezembro, em seu gabinete, a visita institucional do prefeito de Silvânia, Carlos José Mayer dos Santos. O encontro teve como foco principal o alinhamento e o reforço do apoio e do suporte necessários para a implementação do Programa RegularizAÇÃO.

O encontro contou também com a presença da juíza auxiliar do COGEX, Soraya Fagury Brito, e do assessor correicional, Guilherme da Paixão Costa Ferreira, que contribuíram com orientações técnicas e informações sobre procedimentos de regularização e instrumentos jurídicos disponíveis para auxiliar o município.

Durante a conversa, o

desembargador Anderson Máximo de Holanda ressaltou a importância de fortalecer o diálogo institucional entre o Judiciário e os gestores municipais, destacando que a atuação integrada é essencial para a efetividade das políticas públicas voltadas à regularização fundiária. Ele enfatizou a disposição do COGEX em colaborar com a administração municipal, oferecendo orientação técnica e apoio para impulsionar soluções que beneficiem diretamente a população. “A Corregedoria está à disposição para orientar, apoiar e construir soluções conjuntas. A regularização fundiária é uma pauta social, que impacta diretamente a dignidade das famílias e o desenvolvimento estruturado das cidades. Por isso, manter um diálogo permanente com os prefeitos é fundamental”, afirmou.

O prefeito Carlos José Mayer dos Santos explicou que



O assessor correicional Guilherme Ferreira, a juíza Soraya Brito e o desembargador Anderson Holanda em reunião com o prefeito Carlos Mayer

a visita teve como objetivo solicitar o apoio do TJGO para superar entraves fundiários que dificultam o planejamento urba-

no de Silvânia.

Segundo o prefeito, a região próxima ao bairro Daiana, enfrenta desafios significativos, envolvendo áreas com grande concentração de condomínios, chácaras e ocupações irregulares. “São diversas realidades dentro do mesmo território, e todas elas demandam atenção e ações coordenadas para que possamos garantir qualidade de vida e segurança jurídica às famílias”, destacou. milias”, destacou.

O Programa

O Programa RegularizAÇÃO tem a finalidade de fomentar, definir, coordenar, orientar, implementar, fiscalizar e dar celeridade às medidas relativas à Regularização Fundiária Urbana de Interesse

Social – REURB-S assegurando o direito à titulação da propriedade dos imóveis ocupados na forma prevista na legislação pertinente.

Integrado ao cronograma dos Encontros Regionais da Corregedoria-Geral da Justiça e da Corregedoria do Foro Extrajudicial, o fomento do Programa RegularizAÇÃO dar-se-á por meio de ações informativas e de capacitações voltadas a delegatários, servidores, magistrados e agentes municipais sobre os procedimentos de REURB-S no âmbito do Estado de Goiás.

(Texto e fotos: Acaray Martins – Centro de Comunicação Social do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás - TJGO)



A reunião tratou da implementação do programa RegularizAÇÃO


supermercado
SICKEIRA
Agora em novas instalações para melhor atendê-los!
FONE: (62) 3332-1751
Rua Henrique Silva, 54 - Centro - Silvânia-GO

Siga-nos
no
Instagram


Instagram


@JORNAL_AVOZ


NIÃO Ltda

Fones: 3332-1288 e 3332-1610
Fax: 3332-1483
Avenida Dom Bosco, 1577 - Park Anchieta
Silvânia - GO

Sonho da casa própria: 40 moradias do programa Casas a Custo Zero são entregues em Silvânia

Silvânia viveu um dos momentos mais marcantes do ano com a entrega oficial de 40 novas moradias do programa Para Ter Onde Morar—Casas a Custo Zero. O evento, realizado no dia 5 de dezembro, foi marcado por muita emoção e alegria das famílias contempladas, que receberam as chaves de um novo lar, simbolizando um recomeço com mais dignidade, segurança e esperança.

A ação representa um importante avanço na política habitacional do município, garantindo moradia digna e fortalecendo a qualidade de vida da população. Para muitas famílias, o sonho da casa própria tornou-se realidade, promovendo inclusão social e mais estabilidade.

A solenidade contou com a presença do vice-governador Daniel Vilela, que representou o governador Ronaldo Caiado, e do

deputado estadual Issy Quinan, grande parceiro de Silvânia e apoiador das ações que promovem desenvolvimento e bem-estar social no município. O Governo de Silvânia agradeceu ao governador Ronaldo Caiado e à primeira-dama Gracinha Caiado pelo apoio contínuo e pela parceria fundamental para a realização do programa em Silvânia.

A entrega das moradias reafirma o compromisso da gestão municipal com políticas públicas voltadas às pessoas, garantindo mais dignidade e cuidado às famílias silvanienses. Que deseja que cada lar seja abençoado com paz, união e muitos momentos felizes.

Casa a custo zero

O Programa Pra Ter Onde Morar—Construção/Casas a Custo Zero é uma iniciativa inédita do Governo de Goiás, por meio do



Prefeito Carlos Mayer, vice-governador Daniel Vilela, deputado Issy Quinan, junto a autoridades municipais

Goiás Social e da Agência Goiana de Habitação (Agehab), que oferece casas totalmente gratuitas para famílias em situação de vulnerabilidade social e com renda familiar de até 1 salário-mínimo. O objetivo é atender pessoas que não têm condições de financiar um imóvel.

A coordenadora do Goiás Social, primeira-dama Gracinha Caiado, reforça o compromisso do governo com as famílias em situação de vulnerabilidade social.

“A cada casa que chega às mãos de uma família, entregamos também segurança, dignidade e um novo horizonte. O impacto desse programa emociona e nos

impulsiona a seguir avançando, levando transformação para todo o Estado”, afirma.

De acordo com o presidente da Agehab, Alexandre Baldy, o programa habitacional do Governo de Goiás é inédito em todo país e deveria servir de modelo para outros gestores.

“Entregar uma casa de alto padrão, totalmente regularizada e com escritura gratuita para quem mais precisa é promover justiça

social na prática. O compromisso da Agehab é assegurar que cada fase, da obra à entrega das chaves, seja realizada com excelência, responsabilidade e respeito às famílias.”, destaca.

(Fonte: Assessoria de Comunicação do Governo de Silvânia, com informações da Agência Cora Coralina de Notícias, por Maria Antonieta Toledo via Agência Goiana de Habitação (Agehab) - Governo de Goiás)



Família atendida: dignidade e inclusão social

Participe e concorra!

A cada R\$150,00 em compras
Ganhe uma RASPINHA!

A cada R\$300,00 em compras
Ganhe um NÚMERO DA SORTE!

SHOW DE PRÊMIOS do Ted

3 CITROËN C3 LIVE

65 TVs

Mais que um show
Um verdadeiro espetáculo de PRÊMIOS!

Rede da Construção
Kanedo Construções

ESPAÇO QUILIBRIUM

Fisioterapia - Pilates - Psicologia - Nutrição

Daniela Carla de Oliveira Sousa
Fisioterapeuta - Crefito 11/87009-F

Rua 09 de Julho
Park Residencial Anchieta
Quadra 11, Lote 18, Silvânia-GO

(62) 99966-1726

O servidor público e músico Pierre Alcanfôr lança romance de estreia que mergulha na alma humana

Fotos: Reprodução / Instagram

O goiano Pierre Alcanfôr, nascido em 1979 e radicado em Silvânia desde dezembro de 2015, não é um nome novo no cenário cultural do estado, mas agora faz sua estreia no universo da literatura com um romance que promete chacoalhar os leitores. Conhecido anteriormente por sua atuação na música como vocalista da banda Viramundo e baterista e membro fundador da Violins (deixando o grupo em 2011), Pierre revela agora

sua faceta de escritor com uma obra densa e reflexiva.

Além de sua veia artística, Alcanfôr possui uma sólida formação acadêmica e profissional: é Mestre em Filosofia pela Universidade Federal de Goiás (UFG), Bacharel em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), e Teólogo pela Charles Spurgeon (Fortaleza/CE). Há 22 anos, ele atua como servidor público na Secretaria da Economia. Em sua vida pessoal,

o autor confessa ter abandonado "a busca por respostas nas religiões e filosofias do mundo" para encontrar descanso na simplicidade de Silvânia, ao lado da esposa, Lorhane, e dos filhos, Gael e Sol.

O Romance: entre a crença e a loucura

Seu livro de estreia, "O Miolo do Mundo", contribui diretamente para a valorização da literatura goiana ao injetar novos talentos no cenário regional, é uma profunda incursão na natureza humana. A



Pierre, ao lado da esposa Lorhane e dos filhos Gael e Sol

trama se desenrola em São Tiodó, um lugar onde "a realidade flerta com o absurdo", e acompanha a jornada de Moisés.

Moisés, que nasce com os pés virados para dentro — "como se negasse o caminho antes mesmo de trilhá-lo" — é o fio condutor de uma crônica sobre existências tortas. O personagem cresce em meio a espectros, picaretas e traumas enterrados. Em um ambiente onde o real se dissolve no delírio, ele é forçado a equilibrar-

se entre o medo, a fúria, a fé e a loucura.

A obra é rica em elementos da identidade e tradição do nordeste brasileiro no início do século XX, destacando aspectos culturais e temáticas que remetem às singularidades da nossa história. Nela, Deus, os homens e os monstros se confundem, e a verdade se mantém numa balança instável. O livro é um convite à reflexão, seguindo Moisés em sua busca por sentido, pertencimento e redenção, na esperança de

que a vida, em sua nudez, dissipe toda a escuridão autoimposta.

O livro, nas versões e-book ou impressa, está disponível para ser adquirido na plataforma Clube de Autores (<https://clubedeautores.com.br/>), serviço que permite que autores independentes publiquem seus livros de forma gratuita e oferecendo uma alternativa ampla e acessível para que os escritores possam publicar e distribuírem seus livros em todo o Brasil e no exterior.



O Miolo do Mundo: romance de estreia de Pierre Alcanfôr



CAMPANHA PREMIADA

SILVÂNIA UNIDA. COMÉRCIO FORTE!

SORTEIOS DE ATÉ

R\$ 50.000

EM VALE COMPRAS PARA O CONSUMIDOR!

REALIZAÇÃO:



SORTEIO MÊS DOS PAIS

DIA 05/09

20 VALE COMPRAS DE R\$ 500,00

SORTEIO MÊS DAS CRIANÇAS

DIA 31/10

20 VALE COMPRAS DE R\$ 500,00

SORTEIO NATAL PRÊMIO

DIA 30/12/25

30 VALE COMPRAS DE R\$ 1.000,00

Silvânia é um dos 125 municípios goianos que fazem disposição correta de resíduos sólidos

Em Goiás, 125 municípios estão destinando seus resíduos sólidos urbanos de maneira correta e Silvânia está entre eles. O dado pertence ao último levantamento feito pela Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Goiás (Semad), em setembro, no contexto do Programa Lixão Zero, que visa encerrar todos os lixões a céu aberto do estado, além de implementar um modelo de regionalização de saneamento básico.

O levantamento foi feito com base na análise de contratos, convênios, licenças e outros documentos apresentados pelos municípios. Com isso, constatou-se que os 125 municípios enviam em média quase 5 mil toneladas de resíduos por dia para aterros sanitários, o que corresponde a cerca de 72% dos resíduos sólidos urbanos gerados em todo o estado.

No primeiro ano completo do programa, em dezembro de 2024, o número de cidades goianas que dispunham corretamente seus resíduos urbanos era de 106 mu-

nicipios. Portanto, em pouco menos de 1 ano, houve um aumento de 18%.

Agora, entre os que destinam corretamente, 110 encaminham para aterros sanitários licenciados em Goiás. São 19 empreendimentos, que recebem em média 2,7 mil toneladas de resíduos sólidos urbanos por dia. Outros quatro municípios enviam seus resíduos para aterro sanitário licenciado em outro estado, com uma estimativa de 150 toneladas por dia.

Há ainda nove municípios que enviam seus resíduos para aterros temporários de pequeno porte. Esse tipo de aterro visa atender municípios com população inferior a 50 mil habitantes, que geram até 20 toneladas de resíduos por dia, e que, por estarem distantes de aterros sanitários licenciados, não possuem alternativa viável de destinação final. Para esses casos, a Semad permite que o município opere um aterro temporário desde que encerre o lixão e cumpra critérios básicos de controle ambiental, evitando que resíduos continuem sendo descar-

tados de maneira irregular.

Os aterros temporários de pequeno porte são estruturas provisórias criadas para que municípios de menor porte possam interromper imediatamente o uso de lixões enquanto o Estado conclui a regionalização dos serviços de resíduos sólidos. Eles funcionam como uma solução emergencial e controlada, permitindo que o município faça a disposição final dos resíduos de forma ambientalmente adequada até que seja definido o aterro sanitário regional que atenderá àquela localidade. Essa autorização especial é prevista no Decreto nº 10.367/2023 e emitida pela Semad por meio do Sistema Ipê.

Entenda mais

Embora 125 municípios goianos já realizem a destinação final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos urbanos, esse número não significa, automaticamente, que todos tenham concluído o licenciamento de encerramento dos lixões. A destinação correta representa apenas a rota atual do lixo, ou seja, o fato de que o município está enviando seus resíduos para um aterro sanitário licenciado, para um aterro temporário de pequeno porte autorizado, ou, em casos específicos, operando sob decisão judicial até que a regularização seja concluída.

O encerramento do lixão, por outro lado, é uma etapa que envolve a área onde o resíduo era descartado anteriormente. Para cumprir essa exigência, o município precisa abrir o processo no Sistema Ipê, cercar e isolar o lixão, apresentar estu-



Lixão Zero visa encerrar todos os lixões a céu aberto do estado, além de implementar um modelo de regionalização de saneamento básico (Foto: Semad)

dos ambientais, elaborar o plano de reabilitação da área degradada (PRAD), que envolve medidas de controle de poluição para mitigar e minimizar impactos ocasionados pela disposição irregular.

Além disso, o município deve apresentar as iniciativas de coleta seletiva atendendo os requisitos mínimos exigidos pelo Programa Lixão Zero. Somente após a análise técnica e aprovação da documentação a licença de encerramento é emitida, formalizando que o lixão foi desativado de maneira adequada.

Segundo o levantamento, até o início deste mês de novembro, a Semad já emitiu 83 licenças de encerramento de lixão. Outros 91 municípios estão com pedido de licença para encerramento de lixão em andamento e 64 municípios ainda não solicitaram a licença de encerramento, o que os torna irregulares.

Há ainda sete municípios que

se declararam isentos, porque já realizavam o processo corretamente antes do programa Lixão Zero, e um firmou Termo de Compromisso Ambiental (TCA) em razão de especificidades relacionadas ao porte e à quantidade de resíduos que gera. A Semad segue notificando, orientando e fiscalizando essas gestões para que cumpram as obrigações ambientais.

Lixão Zero

O Programa Lixão Zero foi instituído em 2023 para apoiar os municípios no encerramento dos lixões. O programa se divide em fase de transição, atualmente em vigor, e na fase definitiva, em que soluções individualizadas serão substituídas pelas infraestruturas coletivas destinadas a atender vários municípios ao mesmo tempo.

Na fase de transição, todos os municípios têm de redirecionar os resíduos que geram para um aterro licenciado. Também de-



Antigo lixão de Silvânia, quando estava em processo de encerramento

alfa
tecnologia rural

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro - CEP 75180-000
Tel.: (62) 3332-1337 / 99607-7661
E-mail: alfapar@terra.com.br

Dra. Daniela Oliveira Sousa
Crefito 11/87009-F

FISIOTERAPIA

- Reabilitação ortopédica
- Reabilitação neurológica
- Reabilitação vestibular
- Reabilitação uroginecológica
- Reabilitação respiratória
- Neuropediatria
- Geriatria

RPG - Reeducação Postural Global (Método Philippe Souhard)

ACUPUNTURA

- Sistêmica
- Auriculoterapia

Espaço Equilibrium
Rua 09 de Julho, Qd 11, Lt 18 - Park Res. Anchieta - Silvânia-GO
Fone: (62) 99966-1726

ORCOM
CONTABILIDADE

Rua Cel. Vicente Miguel, 139
Centro - Silvânia - Goiás

3332-1168

vem solicitar à Semad a licença ambiental de encerramento do respectivo lixão, cercar a área, iniciar a reabilitação do perímetro e apresentar o programa de coleta seletiva implantado. Os municípios que ainda não têm coleta seletiva devem apresentar um plano com metas progressivas para implantação. Essa fase segue em curso até 2026.

Para auxiliar os municípios nesse processo, a Semad tem feito reuniões regionais com prefeitos e equipes técnicas. Os municípios são convocados em grupos, o que permite nivelamento de informações, troca de experiências e atendimento individualizado das demandas locais. Esses encontros funcionam como espaços de orientação técnica, escuta ativa e apoio direto às gestões municipais na regularização de suas áreas de disposição final.

A fase definitiva do programa terá um componente inédito: o Estado assumirá a titularidade da gestão dos resíduos sólidos em parceria com os municípios, garantindo a destinação ambientalmente adequada em regime de governança compartilhada. As soluções dessa etapa serão construídas a partir do modelo de regionalização do saneamento básico, definido pela Lei Complementar nº 182/2023 e estruturado em microrregiões.

Para isso, o Governo de Goiás contratou o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), responsável pela elaboração da modelagem técnica, jurídica, financeira e operacional da prestação regionalizada dos serviços de resíduos sólidos urbanos. Esses estudos serão apresentados aos municípios em 2026, antes da votação final do modelo pelas microrregiões.

Uma comissão técnica do Estado, formada por representantes da Semad, Celgpar, Goiás Parcerias, AGR e Procuradoria-Geral do Estado, acompanha todo o processo e avalia os produtos entregues pelo BNDES, garantindo qualidade técnica e alinhamento às necessidades do território goiano.

(Fonte: Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – Governo de Goiás)

Câmara Municipal de Silvânia aprova nova forma de cobrança da Taxa do Lixo

A Câmara Municipal de Silvânia aprovou, no dia 23 de dezembro, o Projeto de Lei nº 133/2025, de autoria do Poder Executivo, que altera o Código Tributário Municipal, com destaque para a nova forma de cobrança da Taxa de Manejo de Resíduos Sólidos (TMRS), popularmente conhecida como “Taxa do Lixo”. A proposta foi aprovada por seis votos favoráveis e cinco contrários e segue agora para sanção do prefeito.

Votaram a favor da proposta os vereadores Luis da Van (REP), Silvério (SDD), Jairo Gomes (MDB), Matheus Brito (MDB), Mi (PP) e Genilton (PL). Foram contrários ao projeto os parlamentares Alba (União Brasil), Tati (União Brasil), Júlio César (REP), Almiro (PP) e Hamilton (SDD).

O prefeito Carlos Mayer divulgou um vídeo nas redes sociais informando que o projeto original foi substituído por uma versão com ajustes nas faixas de cobrança. Segundo ele, cerca de 86% da população de Silvânia passará a pagar a taxa mínima, no valor de R\$ 11,20, correspondente aos consumidores que utilizam entre 0 e 15 metros cúbicos de água por mês.

“Chegamos a um consenso e fizemos um enxugamento nas faixas de consumo. A grande maioria da população ficará na taxa mínima, seja residencial, industrial ou comercial”, afirmou o prefeito.

Ainda de acordo com Carlos Mayer, a estimativa de arrecadação anual com a taxa será de aproximadamente R\$ 1,2 milhão, valor que corresponde a cerca de metade dos gastos previstos para o próximo ano com a gestão do lixo, incluindo coleta, locação de caminhões e o transbordo dos resíduos para Aparecida de Goiânia.

Atualmente, a taxa é cobrada anualmente junto ao IPTU. Com a aprovação do projeto, o valor passará a ser diluído e cobrado mensalmente, diretamente na conta de água dos contri-

buintes, de acordo com o consumo. Segundo o Executivo, a mudança tem como objetivo adequar o município às normas legais, modernizar o sistema tributário e garantir a sustentabilidade financeira do serviço de coleta e destinação do lixo.

O projeto altera e revoga dispositivos da Lei nº 1.913, de 29 de dezembro de 2017, que institui o Código Tributário Municipal. Na justificativa encaminhada à Câmara, a Prefeitura afirma que a iniciativa busca aumentar a eficiência da arrecadação, promover justiça fiscal, com desonerações pontuais, e assegurar a continuidade de um serviço essencial à população.

De acordo com o texto aprovado, a Taxa Municipal de Manejo de Resíduos Sólidos terá como base de cálculo o custo anual do serviço, rateado entre os contribuintes de forma ponderada, utilizando o consumo de água como um dos critérios para estimar o potencial de geração de resíduos. A Prefeitura argumenta que a medida reduz o impacto sobre o Tesouro Municipal e assegura a continuidade e a qualidade dos serviços de coleta e destinação final do lixo.

Audiência Pública

Antes de aprovar o Projeto de Lei nº 133/2025, de autoria do Poder Executivo, a Câmara Municipal de Silvânia realizou, no dia 18 de dezembro, às 19h, audiência pública para discutir o projeto de lei encaminhado pela prefeitura que altera o Código Tributário Municipal, com destaque para a mudança na forma de cobrança da Taxa de Manejo de Resíduos Sólidos, popularmente conhecida como “Taxa do Lixo”.

Em entrevista à Rádio Rio Vermelho, o presidente da Câmara, pastor Genilton Jorge, explicou que o projeto foi retirado temporariamente da pauta de votação a pedido dos vereadores.

“Quando nós colocamos o projeto de lei em discussão, alguns vereadores pediram para que nós retirássemos da pauta para que eles pudessem conhe-

cer melhor, saber mais do projeto e fazer uma audiência pública. Nós acolhemos esse pedido e demos mais tempo para que os vereadores possam se sentir mais seguros”, afirmou.

A audiência pública, aberta à população, teve como objetivo esclarecer dúvidas, ouvir sugestões e ampliar o debate antes da votação do projeto no plenário.

Marco Legal do Saneamento

A Política Federal de Saneamento Básico foi instituída no Brasil em 2007 por meio da Lei nº 11.445, de 05 de janeiro de 2007, e atualizada pela Lei nº 14.026, de 15 de julho de 2020. Ambas as leis compõem o Marco Legal do Saneamento, um arcabouço legal, administrativo e regulatório para que todas as esferas de Governo (Federal, Estadual e Municipal), órgãos da Administração Pública e a Sociedade Civil somem esforços para universalizar a oferta de água potável e a coleta e tratamento de esgoto para toda a população brasileira, bem como define diretrizes para limpeza urbana e de manejo de resíduos sólidos e manejo das águas pluviais urbanas.

Na justificativa do projeto de lei, o Executivo Municipal informa que a instituição da TMRS “é uma medida obrigatória, conforme o Marco Legal do Saneamento Básico (Lei Federal nº 14.026/2020)”, em que os entes públicos “foram compelidos a adotar mecanismos de cobrança pelos serviços de limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos”.

A proposta apresentada pelo Governo de Silvânia repercutiu rapidamente e dividiu opiniões, movimentando as redes sociais nos últimos dias do ano. Um dos argumentos era de que na legislação tributária municipal já existia uma taxa anual cobrada junto com o IPTU e agora passará a ser cobrada mensalmente, podendo vir junto com a fatura de água, a depender de convênio a ser firmado com a concessionária.

O fato é que com o encerramento dos lixões, em atendimento ao Marco do Saneamento, os municípios aumentaram as des-

pesas com a destinação correta dos resíduos sólidos que obrigatoriamente devem ser levados para um aterro sanitário licenciado, na maioria dos casos distantes da sede do Município. o que elevou os custos da operação.

Como fonte de receita para cobrir os custos do manejo adequado dos resíduos sólidos, a Lei nº 14.026/2020 estabeleceu que a gestão municipal deve assegurar a sustentabilidade econômico-financeira do sistema por meio de cobrança, o que é o caso da taxa em questão.

Regionalização

Em Goiás, foi estabelecido pela Lei Complementar nº 182/2023 que o Estado assumirá a titularidade da gestão dos resíduos sólidos em parceria com os municípios, sendo estruturado em 3 microrregiões, Leste (70 municípios), Oeste (88 municípios) e Centro (88 municípios). Silvânia está inserida na microrregião Leste.

Com o avanço da estruturação da Parceria Público Privada - PPP que está sendo desenvolvida pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), instituição contratada pelo Governo de Goiás para elaboração da modelagem técnica, jurídica, financeira e operacional da prestação regionalizada dos serviços de resíduos sólidos urbanos, o que possibilitará a realização de licitação para contratação de parceiro privado para assumir a responsabilidade pela implantação de infraestruturas e pela operação dos serviços definidos na estruturação da PPP até a disposição final dos resíduos sólidos urbanos nas 3 microrregiões, todos os municípios envolvidos que ainda não fazem a cobrança da taxa do lixo terão que se adequar para possibilitar o custeio de toda a operação do sistema.

(Fonte: Portal da Rádio Rio Vermelho FM, com informações da Agência Cora de Notícias e do Ministério das Cidades)

Silvânia celebrou a magia do Natal com entrega de mais de 3 mil brinquedos para nossas crianças

A magia do Natal transformou Silvânia em um lugar de alegria, esperança e união. No sábado, 20 de dezembro, a cidade foi palco de um evento especial: a entrega de brinquedos da Campanha Natal do Bem 2025, momento pensado com muito carinho para as crianças e suas famílias. A tarde do sábado trouxe diversão completa, com a presença do Papai Noel e do Anime Fest, proporcionando momentos de encanto, sorrisos e pura animação para todos que participaram.

Esta iniciativa é resultado do apoio do Governador Ronaldo Caiado e da primeira-dama Gracinha Caiado, por meio do Goiás Social e da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), que doou 2 mil brinquedos para as crianças de

Silvânia. Além disso, foram adquiridos 1.000 brinquedos com recursos do Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), totalizando mais de 3 mil presentes, reforçando o compromisso da administração em levar cuidado, atenção e carinho à infância da cidade.

O evento foi muito além da entrega de brinquedos: foi um momento de fortalecer laços comunitários, promover a união entre famílias e espalhar o verdadeiro espírito natalino. Para as crianças, foi a oportunidade de viver a magia do Natal de forma concreta, com risos, alegria e momentos inesquecíveis. Para os pais e responsáveis, foi a certeza de que a cidade se preocupa com o bem-estar e a felicidade das futuras gerações.



Uma grande equipe da prefeitura atuou na organização da festa

O prefeito e demais autoridades destacaram que ações como essa demonstram cuidado, atenção e compromisso

com a população, reforçando valores como solidariedade, afeto e responsabilidade social. Cada brinquedo entregue é

mais do que um presente: é um símbolo de esperança, amor e atenção às crianças de Silvânia.



Feira Livre realiza campanha com sorteio de moto 0km

Valorizar quem produz, fortalecer quem consome e movimentar a economia local: esse foi o espírito da campanha realizada durante meses na Feira Livre de Silvânia, promovida pela Secretaria Municipal de Agricultura em parceria com o Governo de Silvânia, que incentivou o consumo consciente e o apoio aos nossos feirantes.

A cada compra realizada na feira, o consumidor recebia um cupom para concorrer a uma moto 0km. E no dia 21 de dezembro, a iniciativa se transformou em festa: aconte-

ceu o sorteio do prêmio, celebrando todos que participaram e reforçando a importância de unir gestão, comerciantes e população em um mesmo propósito.

“Quando a feira cresce, Silvânia cresce junto. Apoiar os

feirantes é investir em quem faz a economia acontecer todos os dias”, destacou a administração municipal, lembrando que a iniciativa visa dar mais visibilidade aos produtos locais, gerar oportunidades e fortalecer o comércio da cidade.



O sorteio de uma moto foi realizado no dia 21/12

Com ações como essa, a Feira Livre de Silvânia reforça seu papel como um espaço de encontro, lazer e valorização da economia local, promovendo benefícios para produtores e consumidores.



Silvânia recebe nova ambulância

A cidade de Silvânia acaba de receber uma nova ambulância Tipo A (simples remoção), resultado de uma emenda impositiva do deputado estadual Issy Quinan, no valor de R\$ 290.000,00, com contrapartida de R\$ 10.000,00 do município.

Mais do que um veículo, a ambulância representa mais agilidade, segurança e cuidado com a saúde da população. Com esse investimento, o atendimento de urgência na cidade será fortalecido, garantindo maior rapidez no transporte de pacientes e proporcionando mais tranquilidade para quem depende do sistema

de saúde local.

O prefeito e o vice-prefeito destacaram a importância da emenda do deputado Issy Quinan, ressaltando que iniciativas como essa salvam vidas e demonstram compromisso com o bem-estar da população.

Com essa nova aquisição, Silvânia reafirma o seu compromisso com a saúde de qualidade e o atendimento eficiente, garantindo que os cidadãos tenham assistência rápida e segura em situações de emergência.

Para a Prefeitura, investir em saúde é investir em vidas!



Nova ambulância: reforço no cuidado com a saúde da população.

Natal Luz em Silvânia encanta moradores e visitantes com noites de magia e emoção

O Natal Luz em Silvânia encantou a população durante as últimas semanas, transformando a Praça do Rosário em um verdadeiro cenário de sonhos. Com uma programação diversificada, o evento reuniu famílias, amigos e visitantes em noites marcadas por música, apresentações culturais, feira de artesanato e muita alegria.

A cada dia, a praça ganhava ainda mais brilho com a participação da comunidade, que prestigiou e fortaleceu esse momento especial de confraternização e celebração natalina. O clima de união, esperança e encantamento tomou conta da cidade, reforçando o verdadei-

ro espírito do Natal.

A programação foi bastante variada e seguiu até o dia 23/12. O público pôde desfrutar de inúmeras atrações, com

cultura, música ao vivo, gastronomia, a presença do Papai Noel e de diversas atividades pensadas para todas as idades, garantindo momentos

inesquecíveis para toda a família.

O Natal Luz foi mais do que um evento: foi uma celebração feita para a nossa gente, que

valoriza a cultura local, movimenta o comércio e fortalece os laços comunitários. Silvânia vive o Natal com brilho, emoção e participação popular.



Além de luzes e apresentações artísticas, houve também feira de artesanato...



...e não podia faltar a Casa do Papai Noel

Pesquisa da Emater Goiás avalia variedades de uva adaptadas ao Cerrado

Os cachos de uva revelam muito mais que uma boa colheita. No Cerrado goiano, a Emater Goiás desenvolve projetos de pesquisa voltados à avaliação de variedades de uvas, com o objetivo de gerar informação técnica confiável e ampliar as alternativas produtivas para produtores rurais do estado.

Na Estação Experimental Nativas do Cerrado, em Goiânia, o trabalho acompanha todas as etapas do processo produtivo, do plantio à colheita, com monitoramento contínuo e coleta sistemática de dados. Durante o cultivo, são avaliados indicadores como produtividade, resistência das plantas e tolerância a pragas e doenças, permitindo uma análise precisa do desempenho de cada variedade nas condições edafoclimáticas do Cerrado, que quer dizer uma combinação de fatores do solo e do clima que

influenciam o desenvolvimento das plantas.

Segundo o pesquisador Laureano Vargas, responsável pelo estudo, cada cacho colhido representa evidências concretas de um trabalho conduzido com método, acompanhamento técnico e rigor científico.

“Após um trabalho criterioso de pesquisa, identificamos cinco variedades de uva com melhor adaptação às condições do Cerrado. Algumas são voltadas ao consumo in natura, de origem norte-americana, e outras apresentam potencial para a produção de vinho”, explica.

Além da pesquisa conduzida na região central do estado, a Emater Goiás também desenvolve um experimento com cultivares de uva na Estação Experimental de Porangatu, no norte de Goiás. Implantado, inicialmente, em 2015 e retomado recentemente



O estudo avalia a adaptação de variedade de uva às condições climáticas de Goiás

te com coleta sistemática de dados, o estudo avalia a adaptação das cultivares Violeta, Vitória, Magna, Niágara Rosada, Ísis e Isabel às condições climáticas da região.

O experimento acompa-

nha as principais fases fenológicas das plantas, como brotação, florescimento, maturação dos frutos e período de colheita, além da qualidade da produção, considerando aspectos como aparência, sabor e teor de açúcares. A poda de produção foi realizada no início de setembro e, já no começo de outubro, foram observadas as primeiras brotações, indicando boa resposta das plantas ao manejo adotado. As colheitas tiveram início em dezembro, demonstrando que, com orientações técnicas adequadas, é possível produzir uvas de qualidade no norte do estado.

De acordo com o engenheiro agrônomo e gerente da Estação Experimental de Porangatu, Wesley Oliveira, a finalidade do experimento é gerar informações técnicas que auxiliem produtores rurais na tomada de decisão, especialmente quanto à escolha de cultivares e ao manejo mais indicado para a região.

“Os resultados preliminares são promissores e reforçam o potencial da fruticultura como alternativa de di-

versificação produtiva”, explica.

Para o presidente da Emater Goiás, Rafael Gouveia, a pesquisa agropecuária é o caminho para transformar desafios em soluções no campo.

“Além de uma alternativa viável de produção, esse conjunto de estudos com variedades de uva mostra como o conhecimento científico, aliado à extensão rural, pode ampliar a renda do produtor e fortalecer a agricultura regional”, pontua.

“A pesquisa com variedades de uvas tem como foco transformar conhecimento em orientação prática para o produtor rural. A partir dos resultados obtidos nas diferentes regiões do estado, a Emater Goiás poderá indicar, com maior segurança, quais cultivares apresentam melhor adaptação e desempenho produtivo em cada realidade do Cerrado goiano”, reforça o gerente de pesquisa da Emater Goiás, Cleiton Mateus.

(Fonte: Comunicação Setorial da Emater Goiás)



Resultados preliminares são otimistas e apontam para novas fronteiras da produção agrícola no Estado

Saúde amplia campanha de vacinação contra bronquiolite em gestantes

A Secretaria de Saúde (SES) intensificou a mobilização junto à comunidade médica para ampliar a vacinação contra o vírus sincicial respiratório (VSR) em gestantes. Essa estratégia é essencial para proteger bebês das formas graves de bronquiolite.

A subsecretária de Vigilância em Saúde da SES, Flúvia Amorim, reuniu-se com lideranças da Associação Médica de Goiás (AMG) e da Sociedade Goiana de Ginecologia e Obstetrícia (SGGO) para solicitar apoio na divulgação, orientação das futuras mães sobre a importância da imunização. Flúvia Amorim destacou a urgência da mobilização conjunta.

“Hoje, estamos com uma vacina específica superimportante para as gestantes porque ela protege o seu bebê. Estamos pedindo esse apoio para comunidade médica de obstetras e às equipes que atendem essas mulheres. Dessa forma, podemos orientar, tirar dúvidas e ampliar a confiança na vacinação”.

Campanha de vacinação contra bronquiolite

A reunião, comandada pela

SES, contou com as presenças do presidente da AMG, Washington Luiz Ferreira Rios, e do presidente da SGGO, Alexandre Vieira Santos Moraes. Eles reconheceram a relevância da ação e discutiram estratégias conjuntas para ampliar o alcance das informações entre profissionais e pacientes.

As entidades se comprometeram a reforçar a comunicação junto à comunidade médica de todo o Estado, orientando profissionais, tanto da rede pública quanto privada.

Durante a reunião, a gerente de Imunização da SES, Joice Dorneles, apresentou a operacionalização do esquema vacinal, incluindo orientações sobre triagem, comunicação e distribuição das doses. Ela explicou que a vacina está disponível de forma contínua nas mais de mil salas de vacinação do Estado, destinada às gestantes a partir da 28ª semana de gestação.

Dados de Goiás

O Estado possui cerca de 91.277 gestantes. A estratégia segue evidências científicas que demonstram maior eficácia quando a aplicação é feita a partir da 28ª semana até 15



Imunizante garante a transferência de anticorpos ao bebê durante a gestação e proteção da criança por até seis meses de vida (Foto: SES)

dias antes do parto, garantindo transferência adequada de anticorpos ao bebê durante a gestação e proteção da criança por até seis meses de vida.

O VSR é a principal causa de bronquiolite em crianças menores de dois anos e responde por:

- 75% dos casos virais, em

média;

- 40% das pneumonias no período de sazonalidade.

A vacinação das gestantes tem como objetivo de:

- Prevenir formas graves de infecções do trato respiratório inferior em bebês menores de seis meses;

- Reduzir internações;
- Evitar complicações respiratórias de curto e longo prazo.

(Fonte: Agência Cora Coralina de Notícias, por Maria Antonieta Toledo via Secretaria da Saúde - Governo de Goiás)

Você Conhece Alcoólicos Anônimos? Existe Uma Alternativa

ALCOÓLICOS ANÔNIMOS é uma irmandade de pessoas que compartilham, entre si, suas experiências, forças e esperanças, a fim de resolverem seu problema comum e ajudarem outras a se recuperarem do **ALCOOLISMO**.

O **ÚNICO** requisito para ser membro é o desejo de parar de beber. Para ser membro de **AA** não há taxas ou mensalidades; somos auto-suficientes, graças às nossas próprias contribuições.

AA não está ligado a nenhuma seita ou religião, nenhum movimento político, nenhuma organização ou instituição; não deseja entrar em qualquer controvérsia, não apóia, nem combate, quaisquer causas.

Nosso propósito primordial é manter-nos sóbrios e ajudarmos outros alcoólicos a alcançar a sobriedade.

Se você tem problemas com alcoolismo ou curiosidade, nos faça uma visita.



ALCOÓLICOS ANÔNIMOS
Grupo N. Sr. do Bonfim

Reuniões: Quartas-feiras às 20h e aos Domingos às 9h

Avenida Dom Bosco, nº 833 – 1º andar – Sala 5 – Prédio da Papelluti - Centro - Silvânia - Goiás

Agora contamos com

novo

ESTACIO

NAMENTO

Mais **conforto e comodidade** para você!

Faça seus pedidos também pelo Whatsapp:

(62) 9 9628-9949

Senador Vanderlan Cardoso visita Silvânia

A Câmara Municipal de Silvânia recebeu a visita do senador Vanderlan Cardoso. Na oportunidade, o parlamentar realizou a entrega de uma retroescavadeira destinada ao município, equipamento que irá reforçar a frota e contribuir para melhorias em serviços essenciais, especialmente na zona rural.

A aquisição do maquinário representa um importante investimento para Silvânia, auxiliando em ações de manutenção de estradas, apoio à agricul-

tura e demais demandas da população.

Durante o encontro, autoridades locais agradeceram ao senador pelo apoio e pela destinação de recursos que fortalecem o desenvolvimento do município, destacando a parceria em prol do progresso e da qualidade de vida da comunidade.

Senador Vanderlan Cardoso visitou a sede da Câmara Municipal no dia 8/12. Ao lado de autoridades municipais, ele posou para foto junto com a retroescavadeira



VEREADOR ALMIRO DA FAIXA Vereador Almiro anuncia destinação das Emendas Impositivas



O vereador Almiro da Faixa anunciou a destinação de recursos por meio de emendas parlamentares para o exercício de 2026, reforçando seu compromisso com o fortalecimento de entidades sociais, educacionais, culturais e assistenciais do município.

Ao todo, diversas instituições serão contempladas, ampliando o alcance de projetos que atendem diretamente a população. A Associação dos Carreiros receberá o valor de R\$ 40 mil, investimento voltado ao apoio e desenvolvimento de suas atividades. Já a Associação dos Universitários ASIL será beneficiada com R\$ 17 mil, para ser usado no custeio do transporte, contribuindo para o incentivo à educação e à permanência dos estudantes no ensino superior.

Na área social, o Lar dos Idosos (LIS) contará com R\$ 10 mil, reforçando o atendimento e os cuidados com a população da terceira idade. O Bloco do ID também receberá R\$ 10 mil, fortalecendo ações culturais e comunitárias. A COPES será contemplada com R\$ 20 mil, enquanto a APAE receberá R\$ 10 mil, recursos importantes para a continuidade de seus serviços especializados.

Outras instituições igualmente beneficiadas incluem o Rotary Club, com R\$ 10 mil, apoiando ações sociais e comunitárias desenvolvidas pela entidade. E

a Associação da Santa Rita do João de Deus, que contará com R\$ 15 mil, para ser usado na ampliação do Salão comunitário.

Segundo o vereador Almiro da Faixa, as emendas refletem o compromisso com a transparência e com a valorização de instituições que desempenham papel fundamental no atendimento às necessidades da população.

VEREADOR PASTOR GENILTON Vice-governador Daniel Vilela faz entrega de casas da AGEHAB



O presidente da Câmara Municipal, pastor Genilton, recebeu, juntamente com o prefeito Carlos Mayer, o vice-prefeito Fábio André e demais autoridades, o vice-governador Daniel Vilela para a entrega de 42 casas da AGEHAB (Agência Goiana de Habitação). A ação representa um importante avanço na política habitacional, garantindo moradia digna a dezenas de famílias do município.

As unidades habitacionais entregues fazem parte de um programa do Governo de Goiás voltado à redução do déficit habitacional e à promoção da inclusão social. O projeto proporciona mais segurança, dignidade e qualidade de vida às famílias beneficiadas.

Durante a solenidade, autoridades municipais e estaduais destacaram a importância da parceria entre o Legislativo, o Executivo e o Governo do Estado, reforçando o compromisso

conjunto com o desenvolvimento social e o bem-estar da população.

VEREADOR JAIRO MACHADO Pontes e minipoços são inaugurados nos Almeidas



No dia 17 de dezembro, o prefeito Carlos Mayer, acompanhado do vereador Jairo Machado, esteve na região do Assentamento dos Almeidas, em São Sebastião da Garganta, para a inauguração de importantes obras que beneficiam diretamente a população local.

Na ocasião, foram inauguradas pontes sobre o Rio São Sebastião, melhorando o acesso e garantindo mais segurança para moradores, produtores rurais e transporte da região. Também foram entregues cinco minipoços artesanais, que asseguram o abastecimento de água, especialmente em períodos de estiagem.

As obras representam um avanço significativo para o desenvolvimento da comunidade, promovendo melhores condições de mobilidade, qualidade de vida e dignidade para as famílias do assentamento. Moradores expressaram agradecimento e satisfação com as melhorias, destacando a importância da parceria entre o Executivo e o Legislativo para atender as demandas da zona rural.

A administração municipal reforça o compromisso de continuar investindo em infraestrutura e ações que levem benefícios concretos às comunidades rurais do município.

VEREADOR LUÍS DA VAN Luís da Van divulga destinação de Emendas Impositivas



O Vereador Luís da Van tornou pública a destinação de emendas impositivas indicadas ao Orçamento Municipal de 2026 contemplando diversas associações, comunidades e entidades sociais do município, com o objetivo de fortalecer ações comunitárias, sociais, religiosas, educacionais e de apoio a grupos organizados.

Os recursos foram distribuídos da seguinte forma: Comunidade Rio Vermelho – R\$ 11.000,00; Fica Vivo – R\$ 8.000,00; Lar dos Idosos (LIS) – R\$ 10.000,00; Associação MIEAU – R\$ 5.000,00; Associação Foliões – R\$ 6.000,00; Associação São Sebastião – R\$ 6.000,00; Associação Vicentinos – R\$ 6.000,00; Associação Boa Vista Macacos – R\$ 11.000,00; Associação Quilombo – R\$ 6.000,00; Pastoral da Moradia – R\$ 5.000,00; Rotary Club – R\$ 5.000,00; Associação Universitários – R\$ 7.000,00; Associação Caminhoneiros – R\$ 5.000,00; APAE – R\$ 10.000,00; Associação Carreiros da Fé – R\$ 5.000,00; Bloco do ID – R\$ 5.000,00; Associação João de Deus – R\$ 6.000,00; Associação Oratório Santo Antônio – R\$ 5.000,00; Associação de Pastores de Silvânia – R\$ 5.000,00; e Fraternidade Espírita Allan Kardec – R\$ 5.000,00.

Segundo o vereador, a aplicação dos recursos busca atender demandas reais da comunidade, fortalecendo entidades que desenvolvem trabalhos sociais relevantes e contribuem diretamente para a melhoria da qualidade de vida da população.

Silvânia é destaque estadual e recebe Prêmio Goiás Agro 2025, iniciativa promovida pela Emater

Silvânia viveu um momento de grande orgulho ao receber no Centro de Convenções, em Anápolis, o Prêmio Goiás Agro 2025, uma das principais premiações do Estado voltadas ao fortalecimento do meio rural. O reconhecimento foi entregue pelo governador Ronaldo Caiado ao prefeito Carlos Mayer, que esteve acompanhado de secretários do Governo de Silvânia.

O município foi premiado em duas importantes categorias: Apoio Social no Meio Rural (médio porte) e Infraestrutura para o Campo (médio porte), consolidando Silvânia como referência em políticas públicas voltadas ao desenvolvimento rural sustentável e à valorização das famílias do campo.

A solenidade também con-

tou com a presença da primeira-dama Gracinha Caiado e do vice-governador Daniel Vilela, parceiros fundamentais nas ações que fortalecem o agronegócio, melhoram a qualidade de vida no meio rural e impulsionam o crescimento dos municípios goianos.

O prêmio simboliza o trabalho contínuo da Prefeitura de Silvânia na execução de programas sociais, investimentos em estradas rurais, apoio aos produtores e ações que promovem dignidade, desenvolvimento e oportunidades para quem vive e trabalha no campo.

Para a administração municipal, o reconhecimento reafirma o compromisso com uma gestão responsável, que planeja, investe e cuida das pessoas, garantindo avanços reais e du-



Município é reconhecido nas categorias Apoio Social no Meio Rural e Infraestrutura para o Campo

radouros para o município. Silvânia segue avançando, com dedicação e respeito à sua vocação rural.

Prêmio Goiás Agro

O Prêmio Goiás Agro é iniciativa da Emater Goiás que reconhece prefeituras que se destacaram em projetos voltados ao desenvolvimento do campo, sustentabilidade ambiental, infraestrutura rural, assistência técnica e apoio social no meio rural.

O presidente da Emater Goiás, Rafael Gouveia, destacou o comprometimento das ad-

ministrações municipais e o impacto positivo das ações premiadas.

Vencedores

Para garantir uma disputa equilibrada, os municípios foram avaliados de acordo com o porte populacional: grande, médio, pequeno e micro. Os vencedores, por categoria, foram:

- **Promoção do Desenvolvimento Econômico Rural:**

Rio Verde, Goiás, Iaciara e Cristianópolis.

- **Meio Ambiente e**

Sustentabilidade:

Aparecida de Goiânia, Nerópolis, Caturai e Urutai.

- **Infraestrutura para o Campo:**

Formosa, Silvânia, Mambai e Cristianópolis.

- **Assistência Técnica e Extensão Rural:**

Formosa, Abadiânia, Iaciara e Urutai.

- **Apoio Social no Meio Rural:**

Itumbiara, Silvânia, Iaciara e Urutai.



Silvânia presente na solenidade de entrega do Prêmio Goiás Agro



MACHADO ARAÚJO

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

Escritório de Advocacia Assessoria e Consultoria Jurídica

Ações: Cíveis - Criminal - Aposentadoria - Agrário
Auxílio Doença - Pensão - Seguro DPVAT - Inventário

62. 3332-1542

Norberto M. Araújo OAB/GO - 16.769

62. 99991-4928

Miguel R. Machado OAB/GO - 43.590

62. 99995-7437

Elias C. Rodrigues OAB/GO - 36.566

62. 99924-5874

Rua Ant. Aleixo Gonçalves Od. 03 Lt. 04, St. Sul, Silvânia

HISTÓRIA REGIONAL E LOCAL: DE GOIÁS A BONFIM/SILVÂNIA

A construção da Identidade no século XIX em Goiás e em Bonfim - parte XI

As lendas silvanienses: A Procissão do Encontro e o Canto do Perdão, A lenda da mulher de branco, A lenda do pote de ouro enterrado no São Sebastião, A lenda da praga do padre: atraso de 100 anos, A lenda da Bica do Baú: origem e tradição, A lenda da serpente gigante e da Madre de Ouro, A Cruz do Cuscuzeiro, As águas curativas do rio Vermelho

Cida Sanches

Especial para A Voz

A construção da Identidade, da Cultura popular e letrada do século XIX em Goiás e Bonfim (Objeto do conhecimento/conteúdo, em conformidade com o Documento Curricular para Goiás Ampliado – DCGO)

Habilidades

(GO-EF08HI22-B) Interpretar e analisar as representações da Província de Goyaz e de sua população a partir de documentos oficiais e dos relatos dos viajantes.

Para manter a memória histórica e publicizar os acontecimentos que foram relegados ao esquecimento ou perdidos no tempo e facilitar principalmente o ensino da história nas escolas de Silvânia que sofrem com a falta de conteúdos sobre a história local, não pretendendo esgotar os temas aqui abordados, apenas evidenciar alguns aspectos históricos.

Nesse objeto do conhecimento/conteúdo estudaremos vários temas que integram “A construção da Identidade, da Cultura popular e letrada do século XIX em Goiás e Bonfim”. E são eles:

1. A construção da Identidade Cultural popular e letrada em Goiás no século XIX.

2. As percepções dos visitantes europeus que visitaram Goiás no século XIX. Auguste de Saint-Hilarie, Luiz d’Alincout, Johann Emanuel Pohl, Gardner e Francis Castelnau.

3. As percepções dos viajantes europeus sobre Bonfim/Silvânia, no século XIX.

4. As Cavalhadas em Bonfim no século XIX.

5. A volta das Cavalhadas em Silvânia através do Circuito das Cavalhadas.

6. Construção da Identidade, Cultura popular em Bonfim: as Lendas Bonfinenses/Silvanienses:

a) A Procissão do Encontro e o Canto do Perdão;

b) A lenda da mulher de branco;

c) A lenda do pote de ouro enterrado no São Sebastião;

d) A lenda da praga do padre: atraso de 100 anos;

e) A lenda da Bica do Baú: origem e tradição;

f) A lenda da serpente gigante e da Madre de Ouro;

g) A Cruz da Penitência no morro do Cruzeiro – Cuscuzeiro;

h) As águas curativas do rio Vermelho;

i) Os velhos hábitos e costumes em Bonfim que fazem parte da nossa Identidade e Cultura; e

j) A Cultura Letrada de Bonfim/Silvânia século XIX e dias atuais.

(Temas de 1 a 5 e o tema 6, letras de “a” a “g” foram publicados nas edições anteriores do Jornal A Voz)

Parte XI

As águas curativas do rio Vermelho
O rio curador e a primeira cesariana do interior do Brasil

A denominação cesariana vem do nome do imperador romano Júlio César que, segundo a literatura, nasceu deste tipo de operação. Ou seja, seu nascimento não foi através do “parto normal” que, devido a complicações, foi preciso fazer uma abertura na parede abdominal de sua mãe. Este tipo de cirurgia não era comum na antiguidade e por isso era considerado um grande feito.

Documentos encontrados relatam que a cesariana já era praticada no antigo Egito, mas foi em 1500, em uma pequena cidade da Suíça, Sigershausen, que este método cirúrgico deixou de ser um acontecimento raro e passou a ser estudado com maior interesse pelos médicos, como prática para salvar mães e filhos em partos difíceis.

Esta cirurgia foi realizada por um homem simples que era acostumado a castrar porcas: Jacob Nufer. Ele acompanhava o parto de sua esposa e percebeu que por alguma razão a criança não nascia e desesperado resolveu chamar todas as parteiras do lugar para tentarem salvar a vida de sua mulher. Eram treze parteiras e nenhuma delas sabia como salvar a pobre mulher, que já não tinha mais forças. Depois de muitas tentativas e de longa espera, vendo que as forças de sua esposa se exauriam, apelou para os cirurgiões-barbeiros do lugar, acostumados a praticar a talha hipogástrica para retirada de cálculo vesical, a fim de que fizessem a operação cesariana em sua esposa.

Esta ideia foi rejeitada, nenhum deles se atreveu a prestar socorro, pois atender uma parturiente era fato inédito e contrariava os costumes da época. Nufer decidiu solicitar permissão às autoridades da cidade para ele mesmo praticar a operação na esposa.



Nascente do rio Vermelho na região da Paiva, são vários “olhos d’água” que escorrem e vão se encontrando até formar um córrego, este também vai recebendo outras águas e assim forma-se o rio Vermelho. Foto: Acervo Cida Sanches

são às autoridades da cidade para ele mesmo praticar a operação na esposa.

Auxiliado por duas corajosas parteiras, Nufer colocou sua mulher em uma mesa e com uma navalha afiadíssima abriu-lhe o ventre. O procedimento foi feito com tamanha habilidade que a criança foi retirada de uma só vez, sem provocar qualquer dano à mãe e ao filho. Depois, Nufer costurou a incisão tal como fazia com as porcas que castrava. A cicatrização do corte foi perfeita e no decorrer da vida de sua esposa ela teve outras cinco gestações, com partos normais, e uma foi de gêmeos.

O primeiro filho nascido de cesariana se desenvolveu normalmente e morreu aos 77 anos.

No Brasil, a primeira cesariana é atribuída a José Corrêa Picanço, em 1817. A operação cesariana foi realizada em Pernambuco, em uma negra, sendo esta a primeira que sobreviveu.

Em 1919, chegou a Bonfim o Dr. Pio Alves Pequeno Júnior, mineiro e sobrinho-neto do ex-presidente da República, Afonso Pena. Pio Alves fixou residência em terras bonfinenses, atraído pela fama das águas medicinais do Rio Vermelho.

DROGARIA

VISÃO



(62) 3332-3226

Avenida Dom Bosco nº 1436 Qd. 09 Lt 472 Un. 01
Bairro Nossa Senhora de Fátima - Silvânia-GO

Esse rio, no início do século XIX, era conhecido como rio que possuía poderes medicinais capazes de curar graves enfermidades, devido à suas águas límpidas e muito frias.

A notícia de que as águas do rio Vermelho eram medicinais se espalhou depois que o padre Gomes Pereira da Silva chegou a Bonfim com as pernas inchadas e com muita dificuldade para andar. Orientado pelos bonfinenses, passou a tomar banho de imersão diariamente na linfa do rio (líquido transparente e amarelado) e depois de um ano estava completamente curado. O Dr. Pio Alves, entusiasmado com o as notícias, queria fazer uso das águas frias em banhos curativos para se curar de certa bambeza nas pernas que aumentava a cada dia.

O novo morador de Bonfim instalou seu consultório na casa do Dr. Altamiro de Moura Pacheco, no Largo do Rosário. Logo o jovem médico estava com uma vasta clientela, pois além das doenças corriqueiras ele era grande conhecedor de doenças nervosas.

Todos os dias ia mergulhar nas águas frias do rio Vermelho, e como o padre Gomes, também se curou. O seu nome não é lembrado apenas como alguém que fez uso das águas medicinais, o dr. Pio Alves se destacou por ter sido o médico que realizou no interior do Brasil, a primeira operação cesariana. Este procedimento cirúrgico colocou Bonfim, hoje Silvânia, como a primeira cidade a realizá-la. Este acontecimento foi destaque na Revista Científica “Brasil Médico” e foi também pauta de conferências do maior obstetra da América Latina, o brasileiro Fernando Augusto Ribeiro de Magalhães, que profetizou: “a cesariana será o parto do futuro”.

Em 1920, Pedro dos Santos Cordeiro, grande proprietário rural em Bonfim, mandou chamar o Dr. Pio com urgência para socorrer a esposa de um de seus empregados, que há vários dias sofria as dores do parto, mas a criança não nascia. Ao examinar a paciente verificou que a criança se encontrava em uma

posição que não favorecia o nascimento através do parto normal, desta forma a mãe e a criança morreriam se algo não fosse feito imediatamente.

Comentou então do novo método cirúrgico para partos, a cesariana, mas que tinha muito receio, pois nunca havia praticado esta intervenção e os recursos em Bonfim eram limitados. Incentivado por Pedro dos Santos e pelo Dr. Altamiro, decidiu operar a mulher e teve como anestesista uma pessoa totalmente leiga, Pedro Rodrigues de Moraes. A mulher foi salva, mas a criança já estava morta quando foi retirada.

O feito do Dr. Pio Alves Pequeno Júnior entrou para os registros importantes da medicina brasileira e enriquece enormemente a história de Bonfim e Goiás. Tal acontecimento merece ser conhecido para valorizar a coragem daqueles que deram os primeiros passos para a preservação da vida humana e também para manter vivos os fatos que ajudaram a construir a história de um povo.

E quanto ao rio Vermelho, infelizmente, hoje não passa de um córrego que sofre com a poluição, assoreamento e devastação de suas matas ciliares.

Seus pequenos afluentes também sofrem dos mesmos males. E ninguém no passado se interessou em analisar suas águas para verificar as suas reais propriedades minerais. Se possuíam poderes medicinais nunca saberemos, restam-nos apenas os inúmeros relatos do século XIX e XX.

Em suas margens, na localidade do bairro Baú, existia uma grande praça onde os escravos realizavam as suas festas religiosas. A principal dessas festas era a de 3 de maio: festa da Santa Cruz. Estas festas eram supervisionadas pelas irmandades de Nossa Senhora do Rosário e de São Benedito, que organizavam a parte solene dos festejos, como as missas, orações e procissões. A parte profana, que para muitos era o ponto alto dos festejos, consistia em representação pública de guerras ocorridas no reino do Congo, com muitas danças e músicas africanas, comandadas pelo Rei e Rainha da festa.

À noite, as margens do rio Vermelho eram enfeitadas com milhares de luminárias, feitas com a metade da casca da laranja da terra, contendo azeite e pavio para iluminar toda a extensão utilizada para os feste-

jos religiosos. Estas luminárias também eram acesas durante a procissão, que saía da praça central do Baú, que ficava às margens do Rio Vermelho e terminava na antiga Igreja do Rosário.

O Rio, que foi fundamental para o surgimento de Bonfim e para a grandeza de sua história, jamais recebeu qualquer gesto de gratidão, reconhecimento e preservação. E nem mesmo a fama de “Rio Curador” existe mais, se perdeu no tempo e na memória dos silvanienses. Fica aqui registrado um apelo para a revitalização e preservação do rio Vermelho, pois ele deve ser visto como patrimônio histórico e cultural de Silvânia.

Destaca-se também, que a Floresta Nacional de Silvânia é a principal responsável pela Micro-Bacia Hidrográfica do rio Vermelho, isto significa dizer que as suas nascentes devem ser objeto de conservação e proteção. O rio Vermelho que corta a cidade nasce na região da Paiva, são vários “olhos d'água” que escorrem e vão se encontrando até formar um córrego, este também vai recebendo outras águas e assim forma-se o rio Vermelho. O rio Vermelho está diretamente ligado à história de

Silvânia. Foi às suas margens que as primeiras pepitas de ouro foram encontradas. Possui este nome porque durante o processo de lavagem do cascalho e da terra para a separação do ouro, suas águas ficavam completamente vermelhas. Com o fim da mineração suas águas voltaram a ser límpidas e transparentes e foi então considerado, no início do século XIX, um rio com propriedades medicinais, tanto no barro de suas margens, como de suas águas que transportavam de suas nascentes, substâncias capazes de curar várias enfermidades.

Em suas nascentes o solo é formado por argila branca e em muitos locais é possível verificar que as suas águas escorrem por pequenas valas deixando à mostra este material, que talvez tenha substâncias minerais e por isso, o rio ganhou esta fama de medicinal e de rio Curador.

O texto continua na próxima edição da Voz.

Cida Sanches é professora doutora, historiadora, artista Naiff, membro fundador da Academia de Letras, Artes e História de Silvânia - ALAHS e sócio correspondente do Instituto Histórico e Geográfico de Goiás - IHGG.

Silvânia amplia oferta de próteses dentárias e fortalece a saúde bucal da população

A Prefeitura de Silvânia, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, segue investindo na ampliação e qualificação dos serviços oferecidos à população. Neste mês de dezembro, o município alcançou mais um importante avanço na área da saúde bucal: a ampliação significativa da oferta de próteses dentárias.

O número de próteses disponibilizadas mensalmente passou de 45 para 200 unidades, garantindo mais acesso ao tratamento odontológico e promovendo mais dignidade, autoestima e qualidade de vida aos cidadãos

silvanienses que necessitam do serviço.

A iniciativa reforça o compromisso da gestão municipal com o cuidado integral à saúde, especialmente com aqueles que dependem do sistema público para recuperar a função mastigatória, a fala e o sorriso. Além dos benefícios estéticos, o uso de próteses dentárias contribui diretamente para a saúde geral e o bem-estar dos pacientes.

A ampliação do serviço é resultado de planejamento, investimento e responsabilidade com os recursos públicos, fortalecendo a atenção básica e reafirmando o respeito da ad-

ministração municipal com cada cidadão. Nesse sentido, a Prefeitura de Silvânia segue

trabalhando por mais saúde, mais cuidado e mais qualidade de vida para todos.



O número de próteses disponibilizadas mensalmente passou de 45 para 200 unidades, garantindo mais acesso ao tratamento odontológico



UMA NOVA FORMA DE CONFORTO ESTÁ CHEGANDO.

Em breve, o Hotel Bonfim abre suas portas para apresentar um novo padrão de acolhimento e bem-estar na cidade. **Aguarde.**

Siga nosso instagram @bonfimhotel.silvania





CÂMARA MUNICIPAL DE SILVÂNIA

Acompanhe as Sessões Legislativas

Terças-feiras às 13h30

Transmissão ao vivo pelas rádios Rio Vermelho FM 96,7 e Vida FM 87,9

Acompanhe a Câmara na internet: www.silvania.go.leg.br





/CâmaraMunicipaldeSilvânia

@camaradesilvania

/camaramunicipalsilvania

A Voz Jornal

AGORA ESTÁ DISPONÍVEL NA INTERNET!

VISITE O SITE E TENHA ACESSO A TODAS AS EDIÇÕES:

WWW.AVOZWEB.COM.BR





André Luis Zorzi

(62) 3313-1700 - (62)99972-0606

Unidades Industriais
Cocalzinho de Goiás - Vila Propício - Uruaçu

Siga-nos no Instagram



Instagram



@JORNAL_AVOZ




LINHA PREMIUM